

Relatório preliminar de acidente sai em um mês



CAIXAS-PRETS DO ATR-72, DA VOEPASS, JÁ FORAM ENVIADAS PARA O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA), EM BRASÍLIA

RESGATE E DÚVIDAS

FÁBIO PESCARINI E ARTUR RODRIGUES TALITA DE SOUZA, YASMIN RAJAB E RAPHAEL PATI

A Polícia Federal retirou ontem todos os 62 corpos das vítimas do acidente aéreo em Vinhedo (SP) e informou que, provavelmente, quase a metade deles poderão ser identificados por meio de impressão digital, porque se encontraram na parte da frente da aeronave, que foi menos atingida pelo fogo após a queda. Os motivos da tragédia com o voo 2283 da Voepass ainda são investigados, pois a queda livre de aviões comerciais na posição horizontal é considerada um fato raro. A Força Aérea Brasileira disse que um relatório preliminar, com os dados das caixas-pretas, deve ser apresentado em até 30 dias.

Em meio às dúvidas sobre as causas do acidente, as equipes de resgate se concentram ontem em retirar os corpos das vítimas para tentar garantir uma rápida identificação e liberação para as famílias. Segundo Carlos Pallares, diretor do Instituto Nacional de Criminalística, estão sendo usados três métodos não invasivos de identificação: por impressão digital, arcada dentária e exame de DNA, esses mais demorados. "Estamos na fase de coleta de informações que vão permitir a identificação", disse. "Fracamente todos os corpos retirados até agora são passíveis de análises com impressão digital, mas é mais raro".

PRIMEIRO RELATÓRIO SOBRE O ACIDENTE COM O AVIÃO DA AEROPASS DEVE SER DIVULGADO EM 30 DIAS, SEGUNDO A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

De acordo com o perito, não há como dar uma previsão de como vai ser a identificação dos outros corpos. Familiares que estão sendo acolhidos pelo governo de São Paulo na capital paulista serão entrevistados e farão coleta de material genético. Identificações das vítimas também deverão ser procuradas. Há ainda a possibilidade de exames antropológicos, com próteses. Rodrigo Sanjuán, superintendente da Polícia Federal em São Paulo, disse que os melhores peritos do Brasil estão em Vinhedo. "A prioridade é remover as vítimas de forma que possa ser feita a informação". O Brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), disse ontem que ainda não há previsão para o término dos trabalhos de identificação das vítimas da tragédia. "Nos estamos priorizando a qualidade ao invés de celeridade", ressaltou. Moreno ainda destacou que as equipes mobilizadas no local da Defesa Civil e das polícias Civil e Militar de São Paulo, devem inicialmente tentar a degradação dos arquivos de voz da aeronave, para então seguir com a análise dos dados do avião. A Voepass, companhia aérea que operou o voo, substituiu o número de vítimas para 62 ontem. Um dos 58 passageiros não tinha sido registrado pelo sistema de check-in. Quatro, segundo a empresa de aviação, embarcaram com documentos brasileiros, mas tinham outras nacionalidades, sendo três da Venezuela e um de Portugal. A aeronave da fabricante franco-italiana ATR viajava de Casavel (PR) com destino ao aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.



SABADO FOI DE INTENSO MOVIMENTO NA PORTA DO CONDOMÍNIO ONDE O AVIÃO CAIU

TODOS OS CORPOS FORAM RETIRADOS ONTEM PELAS EQUIPES DE RESGATE, QUE ENCERRARAM BUSCAS



ARQUIVO PRESS/

"DENTRO DA AERONAVE" Para quem viu imagens aéreas, o avião caiu como se tivesse chutado no chão. O agente está com o desenho da aeronave no chão", explicou o porta-voz do Corpo dos Bombeiros, o capitão Michael Cristo. As posições estão sendo usadas para identificar o corpo das vítimas. Os perfis das aeronaves identificadas foram piloto e copiloto. "Todos os corpos estão como se estivessem sentados em seus respectivos assentos. Lógico que tem a dinâmica da queda, do movimento quando bate no solo, mas as vítimas estão dentro da aeronave", disse o porta-voz dos Bombeiros. "Conforme a gente avança, a dinâmica é mais traumática", disse o capitão. Já que o incêndio foi pior da metade para o final da aeronave, segundo ele, os corpos estão em estado difícil de identificação.

MINEIRO ESTAVA ENTRE PASSEIROS O mineiro Alípio Camillo dos Santos Neto, de 36 anos, é uma das vítimas da queda do avião ATR-72, da Voepass, Natural de Monte Carmelo, no Alto Paranaíba, ele morava em Uberlândia, no Triângulo, e trabalhava em uma empresa de processamento de proteína animal. Alípio era auditor interno da BRF e, de acordo com o perfil no LinkedIn, tem 15 anos de atuação em controladoria, atendendo fabricantes e centros de distribuição. O mineiro também em ciência e tecnologia e pós-graduado em gestão empresarial e planejamento tributário. Uma amiga de Alípio em perfil no LinkedIn contou que ingressou numa investigação que a vítima trocou com outro amigo, compartilhando sua localização no aeroporto de Cascavel. Em outra postagem, ele lamentou a morte do mineiro, que era chamado de Boca pelo avião. O perfil também menciona que ele gosta de viajar e sabia que voava para fazer falta. "Te contaram lá há um tempo por vezes tinham de assinar os eletrônicos, um cara de criação bom, tranquilo, com propósitos na vida".



TÉCNICO DO CENIPA INICIARÁ ONTEM ANÁLISE DAS CAIXAS-PRETS

INVESTIGAÇÃO As caixas-pretas do avião já chegaram a Brasília, no Distrito Federal, para análise dos investigadores. Eles serão cruciais para tentar descobrir os motivos que levaram a aeronave a decolar a mil metros em um minuto. Depois da busca por sobreviventes, a caixa-preta é a busca prioritária dos investigadores por ser um registro de dados e voz do avião, que grava as últimas conversas da tripulação e informações sobre a realidade da aeronave, como altitude, velocidade, atitude e outras questões. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil, o avião, que voou desde 2010, cumpria com todas as normas vigentes e a liberação com todos os certificados válidos. O diretor de operações da Voepass, Marcel Moreno, disse que na noite anterior ao acidente o avião havia passado por "manutenção de rotina" e não apresentava "nenhum tipo de problema técnico". A fabricante ATR afirmou em comunicado que foi informado da ocorrência e que está trabalhando para "certificar totalmente empenhados em apoiar a investigação em andamento". A aeronave, que decolou às 11h50 e tinha previsão de chegada às 13h40, percorreu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto a

"Nós estamos priorizando a qualidade ao invés de celeridade" MARCELO MORENO, Brigadeiro e chefe do Cenipa

partir das 13h21, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo. Registros do voo mostram que o piloto começou a perder altitude às 13h20, quando estava a cerca de 3.100 metros. Cerca de um minuto depois, atingiu 1.798 metros, no último registro disponível. Nas primeiras horas após o acidente, especialistas participam para o caso com base nos primeiros detalhes, ressaltando o cuidado para determinar as causas. Vídeos do momento da queda mostram que a aeronave desceu rapidamente no ar, mantendo-se em posição horizontal, manobras com o piloto "parado no chão". Essas condições, segundo especialistas, indicam que o piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arrefecimento. Na sexta, após o resgate da aeronave para baixo e usar os motores, para garantir maior controle e estabilidade. O especialista em segurança de voo Roberto Monteiro, doutorando em Engenharia de Segurança de Aviação na Universidade Federal de Pernambuco, afirmou que se atualizado nas causas da aeronave. Ele o engenheiro Fláudio Roberto Loffman, professor aposentado de Ciências Aeronáuticas da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), citou a hipótese de que tenha ocorrido uma falha no processo de liberação da capacidade de tração da aeronave. Eles descartaram a possibilidade de falha nos sistemas de controle. Há sistemas auxiliares que normalmente não fazem parte do voo, como os que são usados em caso de emergência, mas não se vê nas imagens. A parte seca também está descolada, com o avião caindo em queda livre no solo, após a queda. (Com Folhapress)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Nacional **Página:** 6 e 7